



VI - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL



Para 2013 os SASUBI apresentam um projeto ambicioso que pretende complementar aquilo que é a ação social direta (bolsas), com toda a vertente conhecida como indireta (alojamento, alimentação, desporto e apoio psicológico)

Numa fase em que as dificuldades são notórias em todas as áreas da sociedade, a vertente de ação e responsabilidade social toma especial importância no quotidiano de qualquer comunidade universitária.

A ação e responsabilidade social da UBI tem vindo, ao longo dos anos, a ser operada através da ação direta dos seus serviços de ação social, que prestam serviços de suporte à comunidade académica. Estes serviços têm um papel preponderante não só no processo de gestão de candidatura a bolsa de estudo, como forma de apoio social direto aos elementos da comunidade estudantil da UBI, mas também no desenvolvimento de um conjunto de atividades de suporte nos setores de alimentação e nutrição, alojamento, cultura e desporto, e apoio psicológico e empreendedorismo social como forma de apoio social indireto.

Deste modo, tem vindo a ser assegurada a organização e prestação de serviços de alimentação e alojamento, que respondem às necessidades e exigências crescentes colocadas pela comunidade académica no que respeita ao acolhimento

de eventos de natureza científica, pedagógica, divulgação, internacionalização, acolhimento de estudantes em mobilidade e abertura ao exterior.

As atividades desportivas e culturais têm sido um veículo privilegiado de aproximação à comunidade estudantil e de abertura da UBI à comunidade regional envolvente, o que tem vindo a ser consubstanciado, quer pela organização de eventos de responsabilidade social, quer pela celebração de protocolos de cooperação institucional e desportiva entre a UBI e federações nacionais, associações distritais, clubes de dimensão nacional, associações de proteção a pessoas com necessidades especiais, associações desportivas locais e entidades de ensino profissional.

Para 2013 os SASUBI apresentam um projeto ambicioso que pretende complementar aquilo que é a ação social direta (bolsas), com toda a vertente conhecida como indireta (alojamento, alimentação, desporto e apoio psicológico). Desse plano podemos destacar uma aposta clara na projeção da imagem da universidade através da organização de diversas atividades, em conso-



nância com o rigor e responsabilidade social através de todo o acompanhamento e preocupação com o processo de atribuição de bolsas de estudo e com toda a vertente alimentar e de alojamento. Assim, para dar continuidade a este plano de atuação, em prol da ação e responsabilidade social, propõe-se desenvolver duas áreas de concentração de atividades, que versam o apoio social e a gestão integrada e os sistemas de informação.

Na primeira área, que contém as vertentes de atividades diretas com a comunidade académica destacam-se um conjunto de atividades amplo que pretende melhorar o quotidiano dos estudantes da UBI.

Assim, e na vertente de *bolsas de estudo e apoio social*, a continuidade do processo de simplificação da formalização de candidaturas a bolsa de estudos através da plataforma eletrónica de Gestão de Bolsas da DGES complementado com o desenvolvimento de um módulo de interoperabilidade entre a Plataforma da DGES e a Plataforma dos Serviços Académicos da UBI pretende melhorar ainda mais a análise dos processos, reduzindo os tempos de análise de processos.

Ainda nesta vertente, a Universidade da Beira Interior apresentou no final do ano transato o seu *Fundo de Apoio Social*. Este projeto tem como objetivo constituir um novo mecanismo de apoio aos seus estudantes, devidamente regulamentado, promovendo a solidariedade e equidade social, bem como a redução do abandono escolar, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e escolar de todos. A importância dos estudantes da UBI leva a instituição a assegurar que nenhum estudante com sucesso escolar abandone os seus estudos devido a dificuldades financeiras e assim construir uma universidade mais solidária.

Com este apoio pretende-se proporcionar aos estudantes a oportunidade de obterem recursos que lhes permita prosseguir com a sua formação académica, e em contrapartida é estabelecido

um compromisso mútuo particularmente para a cooperação em tarefas no âmbito de qualquer unidade ou serviço da instituição.

Além disso, este fundo permite ao estudante desenvolver competências comportamentais e hábitos de trabalho e de responsabilidade, bem como competências na gestão do seu orçamento pessoal para pagamento de propinas, alimentação, transporte, material escolar, entre outros. Com a implementação deste *Fundo de Apoio Social* torna-se essencial criar mecanismos de registo e de análise dos processos. Assim, a criação e implementação de uma plataforma de registo e candidaturas ao *Fundo de Apoio Social*, mostra-se um mecanismo preponderante para o apoio aos estudantes que necessitam deste mecanismo de apoio.

Passando para a vertente *alimentar e de nutrição*, a promover ações de formação e sensibilização, de curto prazo, para melhorar o serviço prestado a todos os utentes das unidades alimentares, acrescido da pretensão de melhorar a forma de divulgação das ementas e dos serviços alimentares e a reestruturação da oferta alimentar através de menus alternativos, pretendem continuar com a reconhecida melhoria da qualidade alimentar dos espaços alimentares da UBI.

A reparação/requalificação de instalações e a reafetação de recursos humanos, em consonância com as necessidades de organização e funcionamento eficaz e eficiente dos serviços, através, por exemplo, da implementação de um sistema de pagamento que permita a redução dos tempos de fila de espera, são outras das ações que se pretendem implementar nesta vertente.

Ao nível da qualidade, higiene e segurança alimentar, a garantia da implementação da legislação em vigor (normas HACCP), melhorando a qualidade do serviço prestado nas instalações são outras das ações que se pretende continuar.

Na vertente de interligação com a sociedade, a promoção e alargamento do Projeto “*Alimentação Saudável nas Escolas*” em conjunto com as escolas parceiras do Projeto de “*empreendedorismo para crianças e jovens*”.

A revisão dos regulamentos das residências de docentes e estudantes, a elaboração do plano de curto prazo de necessidades infraestruturais, o plano plurianual de manutenção de edifícios e a implementação de uma plataforma de gestão da rede de alojamento da UBI são algumas das áreas de preocupação na vertente de *alojamento*. Ainda nesta vertente, terá um foco especial a elaboração do plano plurianual de requalificação dos espaços com o objetivo de os dotar de todas as condições para a utilização por pessoas portadoras de necessidades especiais.

No plano das *atividades culturais e desportivas*, pretende-se que 2013 seja um ano de reestruturação, desenvolvimento e evolução. A reestruturação desportiva através da assinatura de um contrato programa de desenvolvimento

desportivo com a Associação Académica da Universidade da Beira Interior, complementado com o enquadramento do desporto entre os SA-SUBI e o Departamento de Ciências do Desporto, pretendem trazer à academia a solidez de um projeto desportivo ambicioso que atraia todos os estudantes e que aumente os níveis de prática desportiva, quer competitiva, quer recreativa.

Também na vertente organizativa e estrutural pretende-se que 2013 seja um ano de algumas alterações que potencie a imagem da UBI e os estilos de vida saudáveis da sua comunidade.

Assim, quer com a reestruturação da oferta desportiva de lazer quer com a realização da mais importante prova universitária nacional, entre outras, ou com a candidatura a um campeonato do mundo universitário, pretende-se aumentar o número de praticantes desportivos e capitalizar a imagem da instituição e da região a nível nacional e internacional. Entre outros, podemos destacar desde já os seguintes eventos:

AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Torneio Nacional Universitário (TNU) de <i>snowboard</i> F/M	Fevereiro de 2013
Torneio Nacional Universitário (TNU) de esqui alpino F/M – 16 de fevereiro de 2013	Fevereiro de 2013
II Torneio de Apuramento de basquetebol F e basquetebol M	Março de 2013
Jogo de futsal entre a nossa equipa e os reclusos do estabelecimento prisional regional da Covilhã	Março e dezembro de 2013
<i>Play-off's</i> e Fases Finais do Campeonato Nacional Universitário (CNU) nas modalidades coletivas (andebol F e M, basquetebol F e M, futebol M, futsal F e M, voleibol F e M, <i>Rugby 7 M</i>)	Abril de 2013
4 ^ª Caminhada	Maio de 2013
III Torneio do Reitor	Maio de 2013
Gala de Desporto	Junho de 2013
Participação nos Campeonatos Europeus Universitários, para as modalidades que garantam o apuramento	Maio e junho de 2013
Torneio intercursos – receção de novos estudantes – outubro de 2013	Outubro de 2013



Na vertente de *apoio psicológico e de empreendedorismo social*, pretende-se manter a oferta de serviços de apoio psicológico e desenvolvimento de programas de envolvimento psicossocial, através da dinamização de atividades de voluntariado, workshops ou colóquios, ensino do empreendedorismo a crianças e apoio a idosos que carecem de cuidados especiais.

Ainda nesta vertente e, através de uma parceria com o Departamento de Psicologia e Educação da UBI, pretende-se reestruturar o Gabinete de Apoio Psicológico e de Empreendedorismo Social através de uma ligação mais clara aos alunos de psicologia, potenciando estágios dos mesmos no Gabinete.

Ao nível da segunda área de gestão integrada e sistemas de informação, e na vertente de *gestão integrada*, perspetiva-se o desenvolvimento e a implementação de estratégias de divulgação e

informação de todos os serviços e a continuidade do processo de interligação com a sociedade envolvente, através da reestruturação e celebração de protocolos de cooperação instituição com entidades públicas e privadas.

Em articulação com a Universidade manter e desenvolver o Sistema Interno de Gestão da Qualidade que terá na criação de um gabinete de qualidade nos SASUBI um dos seus focos principais cujo objetivo é articular todo o SIGQUBI com os diferentes setores dos SASUBI. Ainda neste ponto, serão introduzidos mecanismos de avaliação dos fornecedores e da performance e atividade das diferentes atividades dos SASUBI e serão também reestruturados e implementados novos questionários de satisfação dos utentes dos serviços prestados.

Assim no âmbito dos Sistemas de Apoio à Gestão preveem-se as seguintes ações:

AÇÃO	PERIODO DE EXECUÇÃO
Implementação de sistemas eletrónicos de gestão de <i>stock</i> nos armazéns existentes nas diferentes unidades alimentares com vista a controlo e redução de desperdícios	Até março de 2013
Reestruturação do sistema eletrónico de inventário para agilizar a codificação do mobiliário e dos outros equipamentos bem como a respetiva inventariação	Todo o ano
Preparar e aplicar um plano de formação intenso que beneficie os funcionários e também a estrutura (Gestão de Stocks, Segurança e Higiene no Trabalho, Informática, Inglês)	Até dezembro de 2013
Desenvolver e implementar um sistema de contabilidade analítica com adoção de plano de contas próprio adaptado aos SASUBI	Todo o ano



OBJETIVOS E ATIVIDADES OPERACIONAIS NO ÂMBITO DA AÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL (ARS)

6.1 - APOIO SOCIAL

6.1.1 - BOLSAS DE ESTUDO E APOIO SOCIAL

AÇÃO	PERIODO DE EXECUÇÃO
Dar continuidade ao processo de simplificação das candidaturas a bolsa de estudos através da plataforma eletrónica de Gestão de Bolsas da DGES.	Todo o ano
Desenvolver um módulo de interoperabilidade entre a Plataforma da DGES e a Plataforma dos Serviços Académicos da UBI	Até julho de 2013
Criar e Implementar uma plataforma eletrónica de gestão das candidaturas do Fundo de Apoio Social	Até fevereiro de 2013

6.1.2 - ALIMENTAÇÃO

AÇÃO	PERIODO DE EXECUÇÃO
Promover ações de formação e sensibilização, de curto prazo, para melhorar o serviço prestado a todos os utentes das unidades alimentares	Até março de 2013
Reparar/requalificar instalações e reafetar recursos humanos de acordo com as necessidades de organização e funcionamento eficaz e eficiente dos serviços	Até agosto de 2013
Melhorar os processos de divulgação das ementas aos utentes através das diferentes formas de comunicação	Até janeiro de 2013
Garantir a implementação da legislação em vigor (normas HACCP), melhorando a qualidade do serviço prestado nas instalações	Até junho de 2013
Manter e aumentar o Projeto "Alimentação Saudável nas Escolas" em conjunto com as escolas parceiras do projeto de "empreendedorismo para crianças e jovens" (N.º de novos centros ou pólos: 2)	Até junho de 2013
Implementar um sistema de pagamento que permita uma redução nos tempos de espera nas filas das cantinas	Até março de 2013
Reestruturar a oferta alimentar por forma a complementar as ementas apresentadas com menus alternativos e saudáveis	Até julho de 2013



6.1.3 - ALOJAMENTO E MANUTENÇÃO

AÇÃO	PERIODO DE EXECUÇÃO
Rever regulamentos das residências de docentes e estudantes	Até julho de 2013
Elaborar plano de curto prazo de necessidades infraestruturais, bem como o plano plurianual de manutenção de edifícios	Até junho de 2013
Elaborar planos de segurança de todos os edifícios dos SASUBI e propor a integração dos SASUBI na plataforma SigTEC da UBI	Até junho de 2013
Implementar um programa de gestão da Rede de Alojamento da UBI	Até junho de 2013
Elaborar um plano de requalificação dos espaços dos por forma a adaptá-los à utilização por parte das pessoas com necessidades especiais	Até julho de 2013



6.1.4 - ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS

AÇÃO	PERIODO DE EXECUÇÃO
Estruturar o desporto de competição da UBI através da assinatura de um contrato programa da atividade desportiva com a Associação Académica da Universidade da Beira Interior onde a definição de competências das estruturas é a nota dominante e a ressaltar	Janeiro de 2013
Estruturar a prática desportiva da UBI, com o apoio do Departamento de Ciências do Desporto, por forma a potenciar o desporto para todos através de desporto de recreação e competição	Até junho de 2013
Organizar diversos eventos desportivos universitários com o objetivo de potenciar o nome da UBI como centro desportivo universitário de excelência e dotar a estrutura com mais valias estruturais e organizacionais	Todo o ano
Organizar diversos eventos desportivos/lazer com componente de intervenção e responsabilidade social	Todo o ano
Reestruturar a oferta desportiva de lazer da UBI, dotando a estrutura de melhores condições que potenciem estilos de vida saudáveis da comunidade académica	Janeiro de 2013
Rever protocolos de cooperação institucional e desportiva entre a UBI e federações nacionais, associações distritais, clubes de dimensão nacional	Todo o ano
Preparar uma candidatura a um evento desportivo universitário mundial na Covilhã	Até junho de 2013
Planear o apoio anual a festivais académicos de música e teatro ou outras artes performativas	Até março de 2013
Preparar, em articulação com os grupos culturais, um programa de distribuição de verbas aos grupos culturais que potencie, não só a qualidade dos mesmos, mas também a sua evolução e desenvolvimento	Até junho de 2013

6.1.5 - APOIO PSICOLÓGICO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Oferecer serviços de apoio psicológico, desenvolver programas de envolvimento psicossocial	Todo o ano
Reestruturar o Gabinete de Apoio Psicológico e de Empreendedorismo Social, em parceria com o Departamento de Psicologia e Educação da UBI	Até junho de 2013
Promover atividades de voluntariado, promover workshops ou colóquios destinados à comunidade académica e local.	Todo o ano





6.2 - GESTÃO INTEGRADA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

6.2.1 - GESTÃO INTEGRADA

AÇÃO	PERIODO DE EXECUÇÃO
Conceber e implementar estratégias de divulgação e informação de todos os serviços	Todo o ano
Celebrar novos protocolos de cooperação institucional com entidades públicas e privadas	Todo o ano
Manter e desenvolver o Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQU-BI)	Todo o ano
Criação de um gabinete de qualidade que pretende articular o Sistema Interno de Gestão de Qualidade de todos os setores dos SASUBI	Até fevereiro de 2013
Introduzir mecanismos de avaliação dos fornecedores e da performance e atividade das diferentes atividades dos SASUBI nomeadamente ao nível da manutenção para rastreio das atividades em desenvolvimento e concluídas.	Todo o ano
Reestruturação e implementação dos questionários de satisfação dos utentes dos serviços prestados	Até junho de 2013

6.2.2 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A GESTÃO

AÇÃO	PERIODO DE EXECUÇÃO
Implementar sistemas eletrónicos de gestão de <i>stock</i> nos armazéns existentes nas diferentes unidades alimentares com vista a controlo e redução de desperdícios	Até março de 2013
Reestruturar sistema eletrónico de inventário para agilizar a codificação do mobiliário e dos outros equipamentos bem como a respetiva inventariação	Todo o ano
Preparar e aplicar um plano de formação intenso que beneficie os funcionários e também a estrutura (Gestão de <i>Stocks</i> , Segurança e Higiene no Trabalho, Informática, Inglês)	Todo o ano
Desenvolver e implementar um sistema de contabilidade analítica com adoção de plano de contas próprio adaptado aos SASUBI	Todo o ano



VII - ORÇAMENTO



É necessário continuar a garantir o suporte em bens de investimento que assegurem a continuidade e desenvolvimento dos projetos de investigação científica e a sustentabilidade tecnológica que suporta a atividade da UBI

7.1 - ANÁLISE DO HISTÓRICO

Na preparação deste plano de atividades foi tida em consideração a evolução histórica do orçamento de funcionamento da UBI no período de 2005 a 2012 sendo que para efeitos de detalhe o período considerado foi de 2010 a 2012. Procedeu-se à análise real da dotação de OE, considerando até 2010 as atualizações salariais e as contribuições para a CGA e incluindo os cortes no financiamento verificados a partir de 2011 até ao presente exercício de 2013, por conta de reduções salariais e cativações, nomeadamente de receitas próprias geradas pela UBI.

Da análise dos dados apresentados no **PONTO 7.2** bem como no *Anexo I*, os acréscimos verificados por via da taxa de contribuição para a CGA conjugado com as reduções das transferências diretas do Estado a partir de 2011, vem evidenciar o esforço de gestão em termos de redução das despesas que foi necessário providenciar no sentido de manter uma situação equilibrada e geradora de estabilidade em termos financeiros na UBI, o que se reflete no valor de caixa liberto no final do exercício.



7.2 - ESTIMATIVA DE EVOLUÇÃO

A tendência já referida para a redução das transferências diretas do Estado que se tem vindo a verificar nos últimos anos, conforme se pode constatar pelos *Figura 1* e *Tabela 1*, dão origem a um acentuar de políticas de gestão conservadoras quer em termos de gastos com pessoal quer de custos de funcionamento por forma a assegurar o equilíbrio financeiro da UBI.

Ao invés do que se tem verificado em anos anteriores, a aposta em projetos estratégicos de investimento em 2013 é igualmente reduzida, ainda que se venha a realizar o apetrechamento com equipamento destinado à investigação e de suporte ao *UBIMedical*, bem como os acaba-

mentos necessários ao início de atividade desta unidade, nomeadamente no que se refere a arranjos exteriores e acessos.

Para além disso é necessário continuar a garantir o suporte em bens de investimento que assegurem a continuidade e desenvolvimento dos projetos de investigação científica e a sustentabilidade tecnológica que suporta a atividade da UBI, bem como a necessária manutenção do património edificado da UBI no sentido de garantir as melhores condições das atividades de ensino e I&D e ainda nos investimentos requeridos para efeitos de incremento da eficiência energética na Universidade.

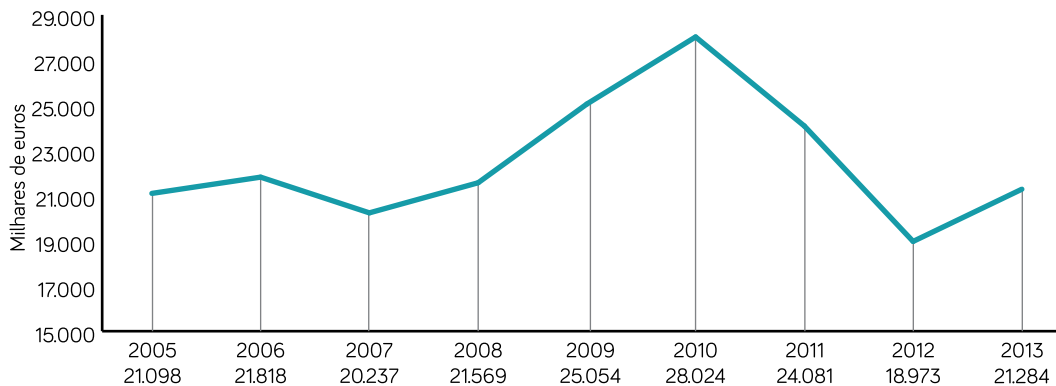


Figura 1 - Evolução das dotações orçamentais do Estado para a UBI entre 2005 - 2012 e orçamento 2013

	2010	2011	2012	2013	
Despesas	Pessoal	28.554.841	26.859.733	23.084.286	25.909.469
	Funcionamento	5.316.895	5.261.103	8.204.447	4.374.185
	Investimento	4.954.895	8.629.461	3.625.054	2.592.831
	Total Despesas	38.826.631	40.750.297	34.913.787	32.876.485
Receitas	Transf. do Estado OE	28.424.061	24.153.663	19.148.272	21.283.971
	Transf. do Estado PIDDAC	400.000	72.917	175.000	200.000
	Projetos I&D	3.076.289	7.667.255	9.403.749	2.642.514
	Receitas Próprias	8.842.191	8.949.312	8.668.043	8.750.000
Total Receitas	40.342.541	40.770.229	37.220.064	32.876.485	
Saldo	1.515.910	19.932	2.306.277	0	

Tabela 1 - Evolução da execução orçamental (2010 a 2012) e orçamento 2013 da UBI



	2010	2011	2012	2013
Receitas Próprias	22.8%	22.0%	24.8%	26.6%
Projetos	7.9%	18.8%	26.9%	8.0%
<i>Sub total</i>	30.7%	40.8%	51.8%	34.7%
Transf. Estado	73.2%	59.3%	54.8%	65.3%
<i>Total*</i>	103.9%	100%	106.6%	100%

Tabela 2 - Taxa de cobertura das despesas na UBI (2010-2013)

Apesar da evolução positiva que se tem verificando em termos de obtenção de receitas próprias nos últimos anos a situação recessiva que se vive em termos nacionais e internacionais recomendam a adotar uma política conservadora e, nesta base, ser expectável uma diminuição nas fontes

de financiamento internas, o que implicará não só uma intervenção ativa na captação de fontes alternativas de financiamento, quer por via de parcerias com entidades internacionais, quer pelo incremento da investigação científica e pela resultante transferência de tecnologia.

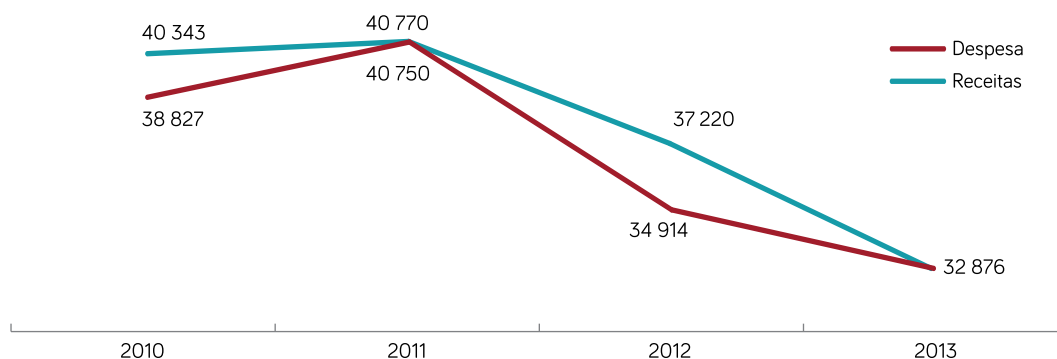


Figura 2 - Evolução das Receitas e Despesas da UBI (2010-2013)

* O total apurado refere-se à execução orçamental real face ao previsto



Figura 3 – Evolução dos Saldos da UBI (2010-2013)

Apesar desta necessidade de contenção de despesas, a principal rubrica que esta contem reporta-se a gastos com pessoal, não sendo nesta matéria previsível, nem desejável, assegurar redução de custos já que os quadros de pessoal docente e de pessoal não docente encontram-se

já para além do razoável em termos do número de elementos necessários para assegurar de forma eficaz a realização das ações que aqui se encontram propostas, bem como levar a cabo a satisfação, no médio/longo prazo, das estratégias estabelecidas no Plano 2020.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Transf. Estado	21.098	21.818	20.237	21.569	25.054	28.024	24.081	18.973	21.284
Despesas c/ Pessoal	21.481	22.567	24.288	26.431	27.497	28.555	26.860	23.084	25.909
Tx Cobertura	98%	97%	83%	82%	91%	98%	90%	82%	82%

Tabela 3 – Cobertura das despesas com pessoal pelas transferências do Estado na UBI (2005-2013)¹

¹ Em milhares de euros



Constata-se ainda que as transferências do Estado para a UBI têm vindo a diminuir o seu peso na taxa de cobertura das despesas com pessoal, o que mais vem reforçar a necessidade de desenvolver esforços adicionais em termos de receitas próprias geradas pela instituição de forma a suportar estas responsabilidades.

Deverá ser no âmbito da área de gastos classificada como fornecimentos e serviços externos,

que mais deverá incidir a ação de contenção e redução das despesas por via da melhoria dos processos de suporte ao conjunto das atividades que lhes estão associadas, ainda que o peso desta rubrica na totalidade das despesas apresente uma expressão pouco expressiva face ao total de gastos.

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013
Eletricidade e água	609.024,58	715.906,78	821.398,42	780.328,50
Combustíveis	337.220,33	368.138,11	346.000,66	328.700,63
Material de escritório e ferramentas	116.207,32	75.560,58	60.181,89	57.172,80
Comunicação	123.110,77	124.910,50	105.808,87	100.518,43
Deslocações e estadias	361.088,39	359.841,00	384.770,32	365.531,80
Serviços de apoio	709.215,31	632.599,96	722.011,45	685.910,88
Trabalhos especializados	1.052.977,02	914.384,10	1.217.749,21	1.156.861,75
Elementos bibliográficos	83.467,56	61.634,02	100.157,74	95.149,85
Reagentes e consumíveis de ensino	324.103,92	389.446,20	429.185,72	407.726,43
Outros fornecimentos e serviços	157.094,49	300.288,98	267.201,89	253.841,80
<i>Total fornecimentos e serv. externos</i>	<i>3.873.509,69</i>	<i>3.942.710,23</i>	<i>4.454.466,17</i>	<i>4.231.742,86</i>

Tabela 4 – Evolução das despesas com fornecimentos e serviços externos da UBI (2010-2013)

Da análise dos dados relativos aos SASUBI verifica-se uma contínua melhoria da sua eficiência, o que é evidenciável pelo decréscimo de gastos com pessoal, ainda que se objective o incremento dos serviços a prestar aos seus utentes e que são devidamente destacados no conjunto de ações que se propõe a realizar no exercício de 2013.

Esta tendência de redução de gastos salientada através da diminuição dos custos com pessoal é reforçada por idêntica tendência em termos de custos de funcionamento o que ainda mais faz destacar a ação de gestão a desenvolver no

sentido do incremento eficiente dos serviços aqui assegurados.

A par desta evolução positiva das contas dos SASUBI é de destacar a melhoria na transferência dos resultados da sua gestão em prol duma maior satisfação da comunidade académica, quer através duma maior diversificação na oferta de pontos de venda e de produtos, mas também na melhoria das condições de utilização dos espaços existentes e na adequação e renovação das infraestruturas desportivas com o fim de possibilitar um uso de melhor qualidade e mais intensivo pela referida comunidade.



	2010	2011	2012	2013
Pessoal	1.195.722	1.149.215	1.027.424	1.026.998
Funcionamento	1.377.829	1.491.616	1.457.379	1.369.249
Transf. e Outras Despesas Correntes	3.882.985	171.045	96.785	81.292
Capital	202.795	164.338	142.949	160.140
Total	6.659.331	2.976.214	2.724.537	2.637.679
Receitas Próprias (RP)	1.696.592	1.782.835	1.724.437	1.750.000
Peso das RP	25,5%	59,9%	63,3%	66,4%

Tabela 5 - Evolução da execução orçamental (2009-2012) e projeto de Orçamento 2013 dos SASUBI

A proposta de orçamento global da UBI apresenta um valor de 32.876.485 euros e dos SASUBI o valor de 2.637.679 euros, o que totaliza uma dotação orçamental de 35.514.164 euros para

efeitos de gestão operacional de despesas com pessoal, de funcionamento e de capital em 2013, conforme se descreve no *Anexo II*.



A black and white photograph of a stone wall, likely made of volcanic rock, with a window and an air conditioner unit. The wall is the central focus, with a window and an air conditioner unit visible on the left side. The text is overlaid on a dark, semi-transparent horizontal band across the middle of the image.

VIII - NOTAS CONCLUSIVAS

O conjunto de ações aqui descrito vai no sentido de apresentar uma Universidade dinâmica, ativa, na procura sistemática de novas soluções que assegurem o seu reconhecimento e crescimento sustentado

O presente plano de atividades e orçamento da UBI reflete as orientações fundamentais que norteiam a administração determinada pelo Plano de Ação do Reitor, integrando-se no espírito do plano estratégico para a UBI delineado com as metas a atingir em 2020.

O conjunto de ações aqui descrito vai no sentido de apresentar uma Universidade dinâmica, ativa, na procura sistemática de novas soluções que assegurem o seu reconhecimento e crescimento sustentado, não se limitando a garantir a sua sobrevivência neste período econômica e financeiramente conturbado, tendo sempre em vista a melhoria contínua nas suas atividades de ensino e investigação como suportes basilares da sua existência, complementadas por uma atitude de abertura à geração de novas competências e que no seu conjunto permitam aumentar o seu reconhecimento quer no contexto nacional quer internacional.

O equilíbrio financeiro que a Universidade tem apresentado serve como fulcro de orientação para a atividade futura, que deverá estar sempre sustentada nesta prerrogativa básica de sustentabilidade e garantia de continuidade. As dificuldades de captação de financiamento pelos

meios tradicionais, nomeadamente através das transferências do Estado, são cada vez mais postas em causa, pelo que uma gestão prevenida deverá assegurar, de forma atempada, a implementação de um conjunto de ações que assegure a captação de financiamento através de novas fontes, o que está diretamente relacionado com a qualidade do ensino e imagem que daí advém e com a qualidade da investigação, devendo ser esta vista como um marco diferenciador e uma potencial vantagem competitiva.

Todas as ações aqui apresentadas como objetivos a realizar no exercício de 2013 e que dão cobertura à generalidade das áreas de intervenção e suporte na Universidade, como a melhoria da qualidade no ensino e nos serviços, a intensificação da investigação científica e da transferência de tecnologia, a otimização dos processos, o incremento do suporte tecnológico em todas as áreas, a maior intervenção em termos de comunidade, o incremento da eficiência energética e uma orientação centrada na responsabilidade social, têm um objetivo comum que é o de encaminhar e sustentar a Universidade no sentido do seu maior reconhecimento e preparação para dar resposta às solicitações que lhe forem colocadas no futuro face ao interesse que a mesma



deverá despertar junto dos potenciais utentes, sejam estudantes ou comunidade científica.

O destaque final vai para todos os que, no contexto da UBI, contribuem com o seu conhecimento e competências para assegurar a realização dos objetivos implícitos aos presente plano de atividades, procurando através do sucesso da sua intervenção assegurar a sua realização profissional e pessoal.



ANEXOS



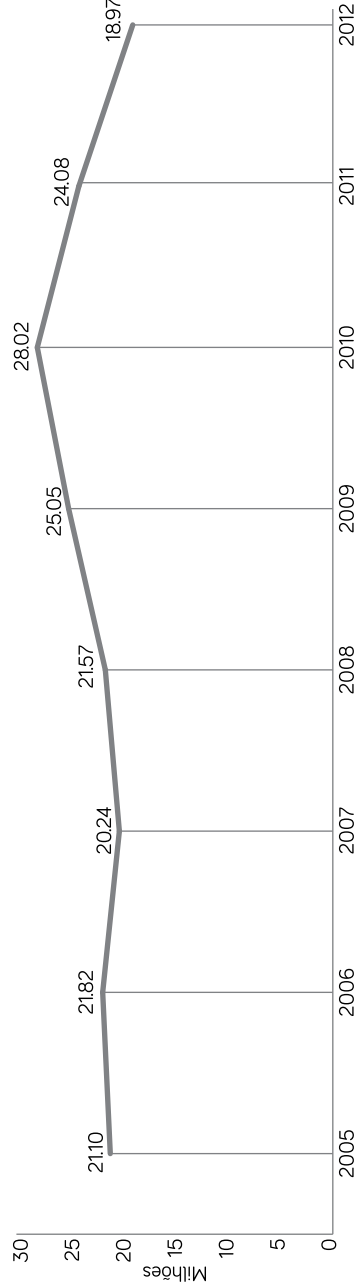
ANEXO I

EVOLUÇÃO REAL DA DOTAÇÃO DO OE DA UBI

EVOLUÇÃO REAL DA DOTAÇÃO DE OE DA UBI

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
UBI	21.098.285,00	21.818.247,00	20.237.352,00	21.569.258,00	25.054.112,00	28.024.061,00	24.080.746,00	18.973.272,00
Atualização salarial	2,2%	1,5%	1,5%	2,1%	2,9%	0,0%	-7,9%	
Taxa de contribuição para a CGA	0%	0%	7,5%	11,0%	11,0%	15,0%	15,0%	15,0%
Varição "nominal" da dotação OE entre N e N-1 (1)	719.962,00	-1.580.895,00	1.331.906,00	3.484.854,00	2.969.949,00	-3.943.315,00	-5.107.474,00	
Acréscimo de encargos da UBI (salários + contribuições CGA) (2)	414.778,87	1.865.872,27	1.871.741,00	1.403.167,03	103.440,71	-1.418.747,74	-3.670.727,00	
Varição "real" da dotação OE entre N e N-1 (3)	305.183,13	-3.446.767,27	-539.835,00	2.081.686,97	1.935.248,29	-2.524.567,26	-1.436.747,00	

Cálculos: (3) = (1) - (2)



UBI: evolução real da dotação OE, considerando:

até 2012 - atualizações salariais e contribuições CGA;

em 2013 - cortes no financiamento, devido a reduções salariais e cativações

ANEXO II

PROJETOS DE ORÇAMENTO DA UBI E DOS SASUBI PARA 2013

RECEITA

PROGRAMA	MEDIDA	RUBRICA	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL RECEITA
			TRANSF. ESTADO	REC. PRÓ-PRIAS	FEDER	FSE	
			311	510	319/359/412	442	
013	018	04 - Propinas e taxas		7.405.002			7.405.002
013	018	05 - Rendimentos propriedade		40.000			40.000
013	016/018	06 - Transf. correntes	21.283,971	645.000	592.298	245.459	22.766,728
013	018	07 - Vendas e prestação de serviços		638.792			638.792
013	018	08 - Outras receitas		10.000			10.000
013	016/018	10 - Transferências de capital	200.000		1.815.963		2.015.963
<i>Receita total</i>			<i>21.483,971</i>	<i>8.738.794</i>	<i>2.408.261</i>	<i>245.459</i>	<i>32.876,485</i>

DESPESA

PROGRAMA	MEDIDA	RUBRICA	FONTES DE FINANCIAMENTO				TOTAL DESPESA
			TRANSF. ESTADO	REC. PRÓ-PRIAS	FEDER	FSE	
			311	510	319/359/412	442	
013	016/018	01 - Pessoal	21.283,971	4.339,928	166.990	118.580	25.909,469
013	016/018	02 - Bens e serviços		3.060,512	408.150	67.500	3.536,162
013	016/018	04 - Transf. correntes		225.093	433.996	35.379	694.468
013	016/018	06 - Outras transferências		121.195	7.360	15.000	143.555
013	016/018	07 - Investimento	200.000	992.066	1.391.765	9.000	2.592.831
<i>Despesa total</i>			<i>21.483,971</i>	<i>8.738.794</i>	<i>2.408.261</i>	<i>245.459</i>	<i>32.876,485</i>

SALDO

<i>Saldo</i>			0	0	0	0	0
--------------	--	--	---	---	---	---	---

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2013

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
 Secretária: 1 - MEC - FUNCIONAMENTO - SFA
 Capítulo: 05 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
 Divisão: 06 - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PROG MED	CLASS. ECONOMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)			
			RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESAO	FSE	FEOGA		OUTRAS		
013	018	CIENCIA E ENSINO SUPERIOR											
		EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR											
		ESTADO											
		SI											
		UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	06.03.01	21 288 971									21 288 971
		INSTITUIÇÕES SEMI LUCRATIVAS:	06.07										
		INSTITUIÇÕES SEMI LUCRATIVAS	06.07.01										
		Total do capítulo		21 288 971	45 000								19 324 897
		VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:	07										
		VENDA DE BENS:	07.01										
		LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	07.01.02										
		PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	07.01.03										
		MERCADORIAS	07.01.08										
		OUTROS	07.01.99										
		SERVIÇOS:	07.02										
		ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	07.02.01										
		ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	07.02.02										
		VISTORIAS E ENSAOS	07.02.03										
		SERVIÇOS DE LABORATORIOS	07.02.04										
		SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	07.02.08										
OUTROS	07.02.99												
RENDAS:	07.03												
OUTRAS	07.03.99												
Total do capítulo		688 792	50 000								50 000		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES:	08												
OUTRAS RECEITAS CORRENTES:	08.01												
OUTRAS	08.01.99												
Total do capítulo		10 000	10 000								10 000		
Total da medida		21 288 971	8 898 728								28 080 899		
Total do programa		21 288 971	8 898 728	510 838	529 158					245 459	31 166 154		
Total do funcionamento		21 288 971	8 898 728	510 838	529 158					245 459	31 166 154		

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2013

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
 Secretária: 1 - MEC - FUNCIONAMENTO - SFA
 Capítulo: 05 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
 Divisão: 06 - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PROG MED	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
			RECEITAS GERAIS	RECEITA PROPRIA	TRANSFERENCIAS AP	FEDER	FUNDO COESAO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
013		CIENCIA E ENSINO SUPERIOR										
		Total do programa	21 283 971	8 598 728	510 833	529 156		245 459			31 168 134	
		Total do funcionamento	21 283 971	8 598 728	510 833	529 156		245 459		31 168 134		

ORÇAMENTO DE ESTADO

ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 5436 SAS - UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR

ORGÂNICA: 111050700 SAS - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
013019	06.03.01	30.53	311	888.259	Despacho normativo	45/2008	01/09/2008 N.º 1 ART.º 4.º
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				888.259			
013019	07.01.07	00.00	510	835.307	Decreto-Lei n.º	129/93	22/04/1993 ART.º 5.º ALINEA A)
013019	07.02.01	00.00	510	48.260	Decreto-Lei n.º	129/93	22/04/1993 ART.º 5.º ALINEA A)
013019	07.02.05	00.00	510	765	Decreto-Lei n.º	129/93	22/04/1993 ART.º 5.º ALINEA A)
013019	07.02.07	00.00	510	850.587	Decreto-Lei n.º	129/93	22/04/1993 ART.º 5.º ALINEA A)
013019	07.02.99	00.00	510	15.081	Decreto-Lei n.º	129/93	22/04/1993 ART.º 5.º ALINEA A)
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO				1.750.000			
TOTAL DA ORGÂNICA				2.638.259			
TOTAL DO SERVIÇO				2.638.259			

ORÇAMENTO DE ESTADO

ORÇAMENTO DE DESPESA

2012/10/09

Pág. 1 de 3

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5436 SAS - UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR
ORGÂNICA: 111050700 SAS - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	019	2015	01 01 03	00.00	266	00000.00000	311	217.296	217.296
013	019	2015	01 01 04	00.00	266	00000.00000	311	460.143	456.500
013	019	2015	01 01 13	00.00	266	00000.00000	311	79.849	79.849
013	019	2015	01 01 14	00.00	266	00000.00000	311	72.954	87.346
013	019	2015	01 03 05	A0.A0	266	00000.00000	311	0	484
013	019	2015	01 03 05	A0.B0	266	00000.00000	311	44.295	46.784
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								874.537	888.259
013	019	2015	01 01 09	00.00	266	00000.00000	510	6.000	5.420
013	019	2015	01 01 13	00.00	266	00000.00000	510	2.067	2.067
013	019	2015	01 01 14	00.00	266	00000.00000	510	0	140
013	019	2015	01 02 02	00.00	266	00000.00000	510	2.000	2.000
013	019	2015	01 02 04	00.00	266	00000.00000	510	1.000	1.000
013	019	2015	01 02 05	00.00	266	00000.00000	510	1.036	1.036
013	019	2015	01 03 01	A0.00	266	00000.00000	510	15.022	15.022
013	019	2015	01 03 03	00.00	266	00000.00000	510	351	351
013	019	2015	01 03 05	A0.A0	266	00000.00000	510	34.060	34.065
013	019	2015	01 03 05	A0.B0	266	00000.00000	510	73.410	73.434
013	019	2015	01 03 06	00.00	266	00000.00000	510	2.000	2.000
013	019	2015	01 03 08	00.00	266	00000.00000	510	1.804	1.804
013	019	2015	01 03 09	00.00	266	00000.00000	510	400	400
013	019	2015	02 01 02	00.00	266	00000.00000	510	10.102	10.102
013	019	2015	02 01 04	00.00	266	00000.00000	510	24.427	24.427
013	019	2015	02 01 05	00.00	266	00000.00000	510	5.465	5.465
013	019	2015	02 01 06	00.00	266	00000.00000	510	370.753	370.584
013	019	2015	02 01 08	00.00	266	00000.00000	510	5.232	5.232
013	019	2015	02 01 09	00.00	266	00000.00000	510	146	146
013	019	2015	02 01 11	00.00	266	00000.00000	510	721	721
013	019	2015	02 01 12	00.00	266	00000.00000	510	204	204

ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE DESPESA

2012/10/09

Pág. 2 de 3

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5436 SAS - UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR
ORGÂNICA : 111050700 SAS - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	019	2015	02 01 13	00.00	266	00000.00000	510	25.802	25.802
013	019	2015	02 01 14	00.00	266	00000.00000	510	366	366
013	019	2015	02 01 16	00.00	266	00000.00000	510	145.358	145.358
013	019	2015	02 01 20	00.00	266	00000.00000	510	6.664	6.664
013	019	2015	02 01 21	00.00	266	00000.00000	510	28.865	28.865
013	019	2015	02 02 01	00.00	266	00000.00000	510	443.140	443.140
013	019	2015	02 02 03	00.00	266	00000.00000	510	15.354	15.354
013	019	2015	02 02 09	00.00	266	00000.00000	510	473	473
013	019	2015	02 02 09	00.00	266	00000.00000	510	6.731	6.731
013	019	2015	02 02 09	00.00	266	00000.00000	510	1.258	1.258
013	019	2015	02 02 09	00.00	266	00000.00000	510	2.647	2.647
013	019	2015	02 02 10	00.00	266	00000.00000	510	2.247	2.247
013	019	2015	02 02 12	00.00	266	00000.00000	510	4.887	4.887
013	019	2015	02 02 15	00.00	266	00000.00000	510	1.172	1.172
013	019	2015	02 02 17	00.00	266	00000.00000	510	3.661	3.661
013	019	2015	02 02 18	00.00	266	00000.00000	510	120.000	120.000
013	019	2015	02 02 19	00.00	266	00000.00000	510	10.928	10.928
013	019	2015	02 02 19	00.00	266	00000.00000	510	15.723	15.723
013	019	2015	02 02 20	00.00	266	00000.00000	510	11.092	11.092
013	019	2015	02 02 25	00.00	266	00000.00000	510	106.000	106.000
013	019	2015	04 07 01	00.00	266	00000.00000	510	64.690	64.690
013	019	2015	04 08 02	00.00	266	00000.00000	510	16.602	16.602
013	019	2015	07 01 07	00.00	266	00000.00000	510	30.040	30.040
013	019	2015	07 01 08	00.00	266	00000.00000	510	47.350	47.350
013	019	2015	07 01 09	00.00	266	00000.00000	510	5.571	5.571
013	019	2015	07 01 10	00.00	266	00000.00000	510	77.179	77.179
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.750.000	1.749.420
TOTAL DA ORGÂNICA								2.624.537	2.637.679

ORÇAMENTO DE ESTADO

ORÇAMENTO DE DESPESA

ORÇAMENTO: 2013 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5436 SAS - UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR

TOTAL DO SERVIÇO 2.624.537 2.637.679

FICHA TÉCNICA

TÍTULO Plano de Atividades 2013

EDIÇÃO Universidade da Beira Interior

COORDENAÇÃO GERAL

Professor Doutor João António de Sampaio Rodrigues Queiroz
Reitor da Universidade da Beira Interior

COORDENAÇÃO EXECUTIVA PELA UBI

Carlos Manuel Esteves de Araújo
Administrador da UBI

EXECUÇÃO PELA UBI

Maria Fernanda da Conceicao Santos Azevedo • *Chefe de Divisão - UBI*

Carlos Fernandes Roque de Almeida • *Técnico Superior - UBI*

Carlos José Miraldes da Costa • *Técnico Superior - UBI*

Isabel da Conceicao Oliveira Rodrigues • *Técnica Superior - UBI*

Sonia Maria Pereira Fonseca • *Técnica Superior - UBI*

COORDENAÇÃO EXECUTIVA PELOS SASUBI

Roque Manuel Carvalho Teixeira
Administrador dos SASUBI

EXECUÇÃO PELOS SASUBI

Elisabete Maria Raposo Saraiva Ramos • *Técnica Superior - SASUBI*

Jose Duarte Minhoto • *Coordenador Técnico - SASUBI*

Maria Odete de Figueiredo Dias Sena • *Coordenadora Técnica - SASUBI*

Pedro Miguel de Almeida Marques • *Técnico Superior - SASUBI*

PROJETO GRÁFICO E PAGINAÇÃO Hugo Pedro Vaz Duarte

TIRAGEM - 145 exemplares

ISBN xxx-xxx-xxx-xxx-x **DEPÓSITO LEGAL N.** xxxxxx/13
